

**DIÁLOGO E**

**AÇÃO PETISTA** 

**NEM CRIVELLA, NEM PAES! VOTO 13 NO SEGUNDO TURNO!**

Tivemos a alegria de viver a campanha de Benedita à prefeitura do Rio de Janeiro. No 1º turno, o PT voltou para a periferia, para os bairros pobres, e contagiou com a sua força toda a cidade. A campanha de Bené animou a militância e fez com que o PT retomasse o contato com parte do povo que sofre com as políticas do governo Bolsonaro.

O 2º turno das eleições no Rio, entretanto, será entre Crivella (Republicanos) e Paes (DEM). Tanto um quanto o outro representam o agravamento dos problemas vividos pela cidade e pela população, mergulhadas numa profunda crise política, social e econômica. A orientação da Executiva do DM/PT Carioca, apesar de reconhecer que Paes “se encontra em um campo político distante das bandeiras que defendemos”, sugere o voto em Paes com o argumento de que essa é uma maneira de derrotar Bolsonaro. Esquece que Paes e DEM também são Bolsonaro. A orientação da executiva acrescenta, ainda: “Esperamos que Eduardo Paes, eleito, cumpra suas promessas eleitorais”. Que promessas cumpridas podemos esperar de Paes?

Não dá para propor que a militância vote em Paes de cabeça baixa no 2º turno. Nós, do DAP-RJ, não concordamos com essa avaliação e consideramos que o voto em Paes significa um choque contra as expectativas e os votos no PT que tivemos graças à candidatura de Bené. Por essa razão, defendemos o voto 13, o voto nulo, no 2º turno das eleições.

Nem Crivella nem Paes farão diferente do que já fizeram na administração do Rio. Com o voto 13 no 2º turno, nós tornamos clara a aversão aos candidatos bolsonaristas e ressaltamos a importância do PT para a construção de uma verdadeira saída política para trágica situação vivida pela população do Rio.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2020

